

Situação vacinal de usuários em Profilaxia Pré Exposição (PreP) ao HIV contra hepatite B: uma análise a partir dos Determinantes Sociais da Saúde

Andrey Oeiras Pedroso¹. Laís do Espírito Santo Lima¹. Daniel de Macêdo Rocha². Mayra Gonçalves Meneguetti³. Elucir Gir³. Renata Karina Reis³.

¹ Bolsista Capes. Doutorando(a) no Programa de Pós-Graduação em Enfermagem Fundamental da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo.

² Bolsista Capes. Pós-Doutorando no Programa de Pós-Graduação em Enfermagem Fundamental da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo.

³ Doutora. Professora no Programa de Pós-Graduação em Enfermagem Fundamental da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo.

Introdução: Pessoas em uso da PrEP são prioritárias para receber o esquema completo da vacinação contra a hepatite B independente da disponibilidade do exame anti-HBS dada sua vulnerabilidade a infecções sexualmente transmissíveis (IST's). Assim, objetivou-se descrever a situação vacinal de usuários em PreP contra hepatite B a partir dos Determinantes Sociais da Saúde. **Metodologia:** Estudo longitudinal realizado em Ribeirão Preto-SP, com dados secundários de prontuários. A coleta ocorreu no primeiro semestre de 2022. Todos os usuários de PreP entre 2018-2021 foram incluídos e os dados coletados no dia 0 (quando o usuário buscou a PreP no serviço), dia 30 e dia 120. A análise estatística ocorreu com auxílio do *software* SPSS® *Statistic*. **Resultados:** 393 usuários com idade média de 31 anos iniciaram a PreP. Majoritariamente, pessoas com pênis ao nascer (86,5%) que mantinham relações homossexuais (66,2%), brancas (65,1%) com alto nível de escolaridade (61,1%). Houve associação da vacinação para hepatite B com gênero ($\alpha = 0,033$), onde a categoria travesti possuiu menor frequência em relação a outras (resíduos z ajustados = -3,4); escolaridade ($\alpha = 0,006$) - menor escolaridade (de 4 a 7 anos de estudo) possuiu menor frequência de vacinados em relação as demais. **Conclusão e Implicações:** Notou-se que acesso a PreP foi importante na melhora da situação vacinal das pessoas, contudo, em maior parte por pessoas de alta escolaridade. Desse modo, é iminente a importância de ações que visem a ampliação de políticas públicas de prevenção ao HIV para que alcancem populações-chaves em situação de maior vulnerabilidade social.

Descritores: HIV. Profilaxia Pré-Exposição. Vacinas contra Hepatite B. Determinantes Sociais da Saúde.